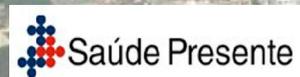


# O processo de formulação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição na Cidade do Rio de Janeiro

Cláudia Bocca



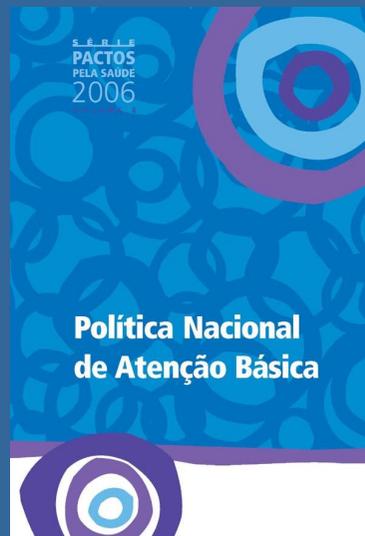
# Formulação da PMAN

- Cidade do Rio de Janeiro ratifica o compromisso do setor saúde com a área de Alimentação e Nutrição, refletindo o amadurecimento do papel da saúde na agenda da SAN.
- Objeto transversal, interdisciplinar e intersetorial: política do setor saúde com o desafio de dialogar com outras políticas desse setor e com as demais políticas públicas desenvolvidas na cidade, em consonância com as Políticas Nacional e Estadual.
- Liderada pelo INAD, com envolvimento de outros parceiros.

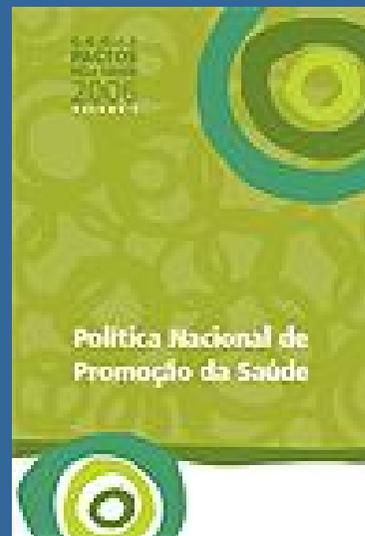
# Contexto nacional



1999; 2011



2006; 2011



2006



2006



Decreto nº 7.272/2010  
PNSAN



# Contexto municipal

- “ Desenho institucional e trajetória da área técnica de alimentação e nutrição na cidade.
  - . 1956: Criação do INAD.
  - . Até 1995: INAD como RT do PNAE.
  - . A partir de 1996: INAD na SMSDC . ampliação da missão institucional.
- “ Amadurecimento da implementação da PNAN na cidade.



# Contexto municipal

- “ Perfil alimentar e nutricional da população carioca;
- “ Compreensão sobre o papel do município:
  - . Olhar a realidade, identificar problemas locais e propor soluções.
  - . Gestão e acompanhamento das políticas locais;
  - . Especificidades territoriais -> formulação em Estados e municípios.
- “ Rede de parceiros;
- “ Reflexão sobre o papel do setor saúde na concretização do DHAA.

# Processos do processo de construção

**Iniciado em janeiro de  
2009.**

**Início de uma nova  
fase!**

## Planejamento inicial do processo de formulação da PMAN

I Seminário com gestores, profissionais,  
estudantes e sociedade civil

Formação de Grupos de Trabalho temáticos

Reuniões periódicas dos GT para avançar na  
formulação da PMAN

Ampliação da discussão por meio de fóruns

Articulação com controle social

Diálogo com instituições estratégicas

Consulta pública

Publicação

# Planejamento inicial

- Janela de oportunidade: PRÓ-SAÚDE:
  - Integração ensino – serviço: envolvimento do INU/UERJ (Envolvimento de docentes, Tese de Doutorado).
- Consultorias de Luciene Burlandy (UFF/CONSEA), Ruben Mattos (IMS/UERJ), Chico Menezes (IBASE, CONSEA).

**Formulação da PMAN fortalece a área de AN, reúne parceiros que já existem, consolida e amplia parcerias**

# Evento “Para Pensar a PMAN”



**250 pessoas - 80 instituições**



**Objetivo: deflagrar processo, fortalecer e integrar a rede de apoio para as ações de AN, reunir propostas para o texto.**

**Junho, 2009**

Processo de formulação da PNAN – Anelise Rizzolo (UNB)

O enfoque da SAN no contexto da PMAN – Luciene Burlandy (UFF)

A trajetória da ATAN da cidade do Rio de Janeiro – Inês Rugani (INAD/UERJ)

A relação das políticas de Saúde, Alimentação e Nutrição – Ruben Mattos (UERJ)

# Grupos de Trabalho

## O que deve estar presente na PMAN?

- Acesso à alimentação;
- Promoção de alimentação saudável, educação, comunicação e cultura;
- Prevenção, acompanhamento e controle de agravos nutricionais e cuidado à saúde;
- Monitoramento e sistemas de informação sobre alimentação e nutrição;
- Controle de qualidade dos alimentos;
- Formação de recursos humanos e linhas de pesquisa.



108 pessoas



# Grupos de Trabalho

- Ao final do seminário: formados subgrupos menores, compostos por atores que se propuseram a participar voluntariamente.
- Tarefas:
  - Aprofundar questões apontadas no seminário;
  - Sistematizar propostas para PMAN;
  - Avançar na elaboração do documento final da PMAN;
  - Participar do planejamento das etapas do processo de formulação.
- Período de trabalho: julho de 2009 a novembro de 2011.
- Quantitativos de reuniões: 2009 (10), 2010 (21), 2011 (47) = **78**.

# Fóruns e Oficinas

- 2009:
  - Nutricionistas da rede municipal (Atenção Primária, Média e Alta Complexidade);
  - Encontro ampliado dos GT;
- 2010: Plenária;
- 2011:
  - Oficina com instâncias de controle social;
  - Oficina com especialistas;
  - Discussão com UFF;
  - Seminário com Sociedade Civil.



# Fóruns e Oficinas

- Algumas contribuições ao texto da PMAN:
  - Amadurecimento das matrizes;
  - Necessidade de articulação da PMAN com outras políticas públicas;
  - Necessidade de diálogo com instituições estratégicas;
  - Discussão sobre controle social da PMAN;
  - Convergências entre PMAN e LOSAN;
  - Necessidade de pactuação com parceiros;
  - Divulgação da consulta pública;
  - Comissão que articule CAE, CONSEA e COMS;
  - Valorização do aleitamento materno, da alimentação complementar, das necessidades alimentares especiais e das situações de desastres naturais.

# Consulta pública

- Realizada em setembro e outubro de 2011, por meio de plataforma virtual ([www.pman.net.br](http://www.pman.net.br)) e endereço eletrônico;
- Divulgação: diário oficial, PCRJ, mala direta de endereço eletrônico, INU/UERJ, CGAN, REDENUTRI, Elos da Saúde;
- Em 25/11: 262 visitas da página (principalmente a página principal e as diretrizes);
- Brasil foi o principal país a acessar, mas também tivemos EUA, Canadá, Portugal, Holanda, Rússia em 38 cidades;
- Principais contribuições.

# Glossário

- Elaborado pelo INAD em parceria com o PPG do INU/UERJ, na disciplina “Tópicos Especiais em Alimentação, Nutrição e Saúde - Letra dita, significada e escrita: conceitos centrais nas políticas públicas de alimentação e nutrição”;
- Importância do glossário: mais que reunir definições para um conjunto de termos, expressar o posicionamento político e ideológico dos atores envolvidos na formulação da PMAN;
- Discussão em oficinas, que envolveram facilitadores dos GT, alunos do PPG e docentes do INU.

# Publicação



- Publicação estava prevista para dezembro de 2011 no Plano Municipal de Saúde;
- Em tramitação na SMSDC.

# Documento final

- Apresentação
- Introdução
- Processo de construção da PMAN
- Princípios gerais
- Propósito
- Diretrizes
- Responsabilidades institucionais
- Acompanhamento e avaliação
- Glossário

# Princípios

- Princípios doutrinários e organizativos do SUS;
- Garantia da SAN no contexto do DHAA;
- Respeito à diversidade;
- Humanização;
- Ação interdisciplinar e intersetorial;
- Direito à informação;
- Promoção da autonomia dos indivíduos;
- Construção coletiva;
- Gestão participativa;
- Transparência nos processos de trabalho;
- Sustentabilidade das ações;
- Independência da PMAN – conflito de interesses com área de ANSC.

# Propósito

Estimular, apoiar e proteger a alimentação adequada e saudável e realizar ações de prevenção de agravos relacionados à alimentação e nutrição e de cuidado da saúde, em todas as fases do curso da vida, promovendo o estado nutricional adequado e a melhoria da qualidade de vida da população, a fim de concretizar, desta maneira, o papel do setor saúde na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada na cidade do Rio de Janeiro.

# Diretrizes

- Organização e implementação do cuidado nutricional com vistas à prevenção, ao acompanhamento e ao controle dos agravos nutricionais e os relacionados à AN.
- Garantia da segurança, da qualidade do alimento e da prestação de serviços de AN.
- Promoção da alimentação adequada e saudável.
- Monitoramento e sistemas de informação em saúde.
- Cooperação e articulação para promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável.
- Estímulo à pesquisa, inovação, produção e difusão do conhecimento relacionado à área de AN.
- Formação e qualificação da força de trabalho.
- Institucionalização da PMAN.

# Diretrizes

## POLÍTICA MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO Matriz para elaboração dos princípios, eixos, ações e estratégias

### DIRETRIZ: Institucionalização da PMAN.

EIXOS	AÇÕES	ESTRATEGIAS	ATORES
<b>Desenvolvimento institucional</b>	1. Desenvolver e fortalecer mecanismos institucionais para a implementação da PMAN.	<p>1.1. Elaborar Plano Municipal de Alimentação e Nutrição quadrienal, visando à operacionalização das propostas da PMAN, a ser submetido e aprovado pelo COMS.</p> <p>1.2. Elaborar relatório anual de gestão, a ser submetido e aprovado pelo COMS.</p> <p>1.3. Garantir os recursos municipais necessários para a realização dos programas e das ações previstas na PMAN em todos os níveis de complexidade do SUS.</p> <p>1.4. Pactuar ações, metas e orçamento com as Secretarias da PCRJ para a realização dos programas e das ações previstas na PMAN no âmbito das mesmas.</p>	<p>1.1. a 1.2. SMSDC, INAD, COMS.</p> <p>1.3. SMSDC, COMS.</p> <p>1.4. SMSDC, Secretarias da PCRJ.</p>

# Diretrizes

- Organização e implementação do cuidado nutricional com vistas à prevenção, ao acompanhamento e ao controle dos agravos nutricionais e os relacionados à AN:
  - Implementação do cuidado nutricional nas redes de atenção à saúde nas diferentes fases do curso da vida;
  - Garantia do direito à alimentação adequada nos agravos nutricionais, nos relacionados à alimentação e nutrição e nas necessidades alimentares especiais;
  - Organização das ações de alimentação e nutrição nas redes de atenção à saúde.

# Diretrizes

- Garantia da segurança, da qualidade do alimento e da prestação de serviços de AN:
  - Acesso à informação sobre as boas práticas no sistema agroalimentar;
  - Fiscalização e monitoramento da qualidade dos alimentos em todo sistema agroalimentar;
  - Garantia da qualidade do Leite Humano ordenhado.
- Promoção da alimentação adequada e saudável:
  - Incentivo à PAS;
  - Apoio à alimentação saudável;
  - Proteção da alimentação saudável.

# Diretrizes

- Monitoramento e sistemas de informação em saúde:
  - Monitoramento da situação alimentar e nutricional da população.
- Cooperação e articulação para promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável:
  - Articulação para a realização de ações intra e intersetoriais;
  - Universalização e aprimoramento dos programas de alimentação e nutrição;
  - Atenção aos grupos populacionais com necessidades alimentares especiais;
  - Atenção aos grupos populacionais em situações de desastres naturais.

# Diretrizes

- Estímulo à pesquisa, inovação, produção e difusão do conhecimento relacionado à área de AN:
  - Definição de prioridades e promoção de oportunidades de pesquisa;
  - Democratização do conhecimento produzido;
  - Financiamento.
- Formação e qualificação da força de trabalho:
  - Formação para o serviço;
  - Integração academia-serviço.
- Institucionalização da PMAN:
  - Desenvolvimento institucional;
  - Participação e controle social;
  - Monitoramento e avaliação da PMAN.

# abilidades institucionais

- SMSDC
- INAD
- Instâncias de controle social (COMS, CONSEA, CAE)
- Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico e Solidário (SEDES)
- Secretaria Especial de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV)
- Secretaria Especial de Ordem Pública (SEOP)
- Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS)
- Secretaria Municipal de Cultura (SMC)
- Secretaria Municipal de Educação (SME)
- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL)
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC)
- Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência (SMPD)
- Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego (SMTE)

# os colhidos pelo caminho

- Elaboração da PMAN prevista no Plano Municipal de Saúde;
- Processo coletivo de construção;
- Reflexão e revisão das práticas profissionais;
- “Fazedores de política”: profissionais, gestores, sociedade civil organizada;
- Aprendizado.

# gumas expectativas

- Ampliação e fortalecimento das ações de Alimentação e Nutrição;
- Elaboração do Plano Municipal de Alimentação e Nutrição;
- Constituição do Observatório da PMAN, envolvendo diversas instituições de ensino e pesquisa;
- Constituição da Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição pelas instâncias de controle social;
- Articulação com outros setores do Executivo e dos Poderes Legislativo e Judiciário.

# Desafios

- Financiamento da PMAN;
- Intersetorialidade;
- Mobilização social e agregação de novos parceiros;
- Pactuação: espaços e atores;
- Legitimação da PMAN;
- Política se materializa nas ações cotidianas;
- Operacionalização das diretrizes, monitoramento e avaliação.

# onstruindo a PMAN

Ilustração: Mariana Massarani / Postal da série "Colecione saúde" ó SMSDC-RJ



**Alimentação saudável – um direito humano**

# Contatos

## Instituto de Nutrição Annes Dias

Telefone: (21) 2295-7398

Email: [inad@rio.rj.gov.br](mailto:inad@rio.rj.gov.br)

Blog: <http://inad-smsdc.blogspot.com.br/>

## Coordenação de Atenção Básica

Email: [atencaobasicainad@yahoo.com.br](mailto:atencaobasicainad@yahoo.com.br)